

Assista & Reflita do Club 33

"ATENÇÃO - A informação transmitida destina-se apenas à pessoa ou entidade a quem foi endereçada e pode conter informação confidencial, legalmente protegida e para conhecimento exclusivo do destinatário. Se o leitor desta advertência não for o seu destinatário, fica ciente de que sua leitura, divulgação, distribuição ou cópia é estritamente proibida. Caso a mensagem tenha sido recebida por engano, favor comunicar ao remetente e apagar o texto do computador."

COMO DEVO IR À LOJA HOJE?

Como devo ir à minha loja hoje?

Devo me preocupar com minha roupa?

Devo me preocupar com meus sapatos?

Devo me preocupar com meus Irmãos?

Devo me preocupar com aquilo que vamos ter no copo d'água?

Devo me preocupar com...

Sim, meus Irmãos, devo me preocupar com minha roupa, pois a indumentária maçônica é clara em pedir que seja calça preta, camisa branca, paletó preto e gravata preta, mas tolera que seja calça preta ou jeans, com camisa branca sob o balandrau...

Os sapatos deverão ser pretos, em qualquer circunstância...

A meus Irmãos, devo sempre estar de bom humor, sensível muitas vezes a ajudá-los, pois eles podem precisar de mim, podem precisar de um ombro amigo, ou melhor, de um ombro Irmão... Assim como posso precisar deles também...

Pelo copo d'água... Pois bem o Ir.. fulano de tal, vai caprichar, eu sei...

Ele sempre capricha... Porque hoje seria diferente?

Mas, o mais importante, eu me esqueci até aqui; eu devo me preocupar primeiro em ser uma pessoa diferente, uma pessoa que vou para a sessão somar, somar e somar, e não ser mais um, ser apenas mais um...

Devo deixar os meus preconceitos fora da sessão, ou melhor, não deveria nem tê-los, pois um maçom, no dia de seu nascimento deixou isso tudo para trás, deixou os vícios, e os males para trás, pois nesse exato momento morreu o homem profano, e nasceu o homem maçom, que nasceu para combater o despotismo, a ignorância, os preconceitos e os erros, para glorificar a verdade e a justiça, para promover o bem-estar da Pátria e da Humanidade, levantando Templos à Virtude e cavando masmorras ao vício.

Esse é o ideal do homem maçom, é assim com essa premissa que devo vir à loja hoje, pois só assim serei completo, serei pleno, serei MAÇOM. Toda reunião deixo meu lar, minha esposa, meus filhos, e venho aqui. Venho me juntar a meus Irmãos, porém o que faço, quando estou aqui?

Assista & Reflita do Club 33

O que eu faço para ajudar meu semelhante, que não conseguiu ter aquilo que é o mínimo para se viver?

O que eu faço para ajudar as pessoas que muitas vezes batem à minha porta, e eu não atendo?

O que eu faço para ajudar meus próprios Irmãos, que necessitam de mim?

Se eu faço algo de bom, ótimo.

Se eu não faço nada, péssimo.

Afinal, eu posso dizer, "não tenho nada com isso!"

E, posso deitar e dormir em paz? Posso dizer que fui um bom Maçom nesse dia? Posso dizer "Poxa, alguém me pediu ajuda, e eu pude fazer algo para diminuir sua dor!" Posso?

Ou simplesmente, vou pensar: "Ora, era um simples mendigo batendo em minha porta".

Lembrem-se que quando aceitei fazer parte da maçonaria, sabia que teria de ajudar, claro que primeiros os Irmãos, mas principalmente as pessoas mais necessitadas da sociedade. Inclusive isso faz parte da premissa da Ordem: "Fazer o bem sem olhar a quem".

A maçonaria não é nada se eu não fizer alguma benemerência.

Se estou aqui hoje, é porque sou uma pessoa que fui destacada, que fui pinçado na sociedade porque é diferente, era voltado para a filosofia que a maçonaria prega; por isso fui um dos "ESCOLHIDOS".

Devo me lembrar que a Maçonaria me escolheu, e devo deixar a Maçonaria entrar em meu coração, pois só assim saberei como devo vir à loja hoje.

E devo vir à loja hoje, desprovido de qualquer resignação, de qualquer inveja do mundo profano, de qualquer raiva, de qualquer coisa que me atrapalhe para ter uma sessão justa e perfeita, pois a um maçom não se permite que tenha falhas, apesar de humano, o maçom é feito e treinado para resistir às tentações profanas.

É assim despojado de qualquer vício, despojado até de minhas roupas se for necessário, devo estar presente na sessão, como no dia de minha iniciação, "nem nu, nem vestido, despojado de todos os metais, porque sou livre e de bons costumes", e assim humildemente fui admitido aos Augustos Mistérios.

É assim...

É assim...

Humilde, porém vitorioso, pleno, que devo vir à sessão hoje...

Sempre...

Sempre assim...

Nunca de outro modo!

Colaboração dos IIR.º Julio Penin e Juan Gutierrez Garcia – SOLLO ENGENHARIA